

Sábado, 04 de Abril de 2026

Botelho defende crédito de R\$ 120 mil para lojistas atingidos

Deputado estadual defende carência de dois anos e juro zero para lojistas se recuperarem

ENZO TRES

DA REDAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho (União), defendeu que o Governo do Estado concede crédito de R\$ 120 mil aos lojistas prejudicados pelo incêndio que devastou o Shopping Popular, em Cuiabá.

image not found or type unknown



O Governo tem dinheiro, é só criar caminhos legais. Se precisar aprovar Lei na Assembleia, vamos aprovar. Me coloquei à disposição para sessões extraordinárias

As chamadas tomaram conta do estabelecimento na última segunda-feira (15), mas o valor do prejuízo ainda não foi quantificado. Os Poderes Executivo e Legislativo debatem estratégias para amenizar os danos.

“O diretor do Desenvolve MT disse que, para eles [lojistas] comprarem o produto e reporem o estoque, seria um valor inicialmente de R\$ 70 mil. Eles pediram que o limite fosse de até R\$ 120 mil, isso está sendo estudado e acho que será bem viável, dá para fazer”, comentou.

“Estamos sugerindo um período de carência de dois anos e, se possível, que não haja cobrança de juros. Isso é uma condição para eles voltarem a trabalhar, porque quase todo mundo perdeu suas mercadorias. Precisa arrumar o local e condições para repor o estoque”, disse.

Botelho considerou que a disponibilização dos recursos aos lojistas é questão legislativa, que pode ser resolvida com a criação de leis.

Ele, ainda, cobrou que os lojistas não acreditem em promessas políticas feitas no calor do momento.

“Temos que fazer um projeto, arrumar recurso e aí o Governo pode entrar. Vamos estudar. Sugeri e todos acataram que é o melhor caminho, não vejo outro. O Governo tem dinheiro, é só criar caminhos legais. Se precisar aprovar Lei na Assembleia, vamos aprovar. Me coloquei à disposição para sessões extraordinárias”, garantiu.

“O momento é de se atentar no que vai dar resultado, porque neste momento é igual a velório de órfão: todo mundo fala que vai cuidar, depois some e vai embora quando passa o clamor”, completou.

Fonte: MidiaNews.com.br